

EJA A DISTÂNCIA EM GOIÁS: DAS ESCOLAS RADIOFÔNICAS ÀS PLATAFORMAS DIGITAIS

Maria Margarida Machado – FE/UFG - mmm2404@ufg.br

Hugo Tallyton Lopes Santos – FE/UFG - tallytonhugo@discente.ufg.br

Júlia Nazareth Ventura – FE/UFG - julia_ventura@discente.ufg.br

Introdução

As reflexões resultam de pesquisas vinculadas ao Projeto de Pesquisa Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores em Goiás – relações entre o local e o nacional, dando continuidade aos esforços de reconstituição da história e memória da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Goiás. Todas as investigações são realizadas pelo Centro Memória Viva – Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais de Goiás (CMV/GO), constituído desde 2010 pela Faculdade de Educação da UFG, como rede que integra estudos em nível de graduação e pós-graduação nesses temas.

A oferta de educação não presencial a pessoas jovens, adultas e idosas, por meio de recursos diversos, que as alcançassem onde estivessem, nos remete às escolas radiofônicas, ao ensino por correspondência, à tele-educação e, mais recentemente, ao uso de plataformas digitais, experiências que serão abordadas nesta comunicação. Neste sentido, cabe destacar que, o ensino a distância para a população trabalhadora não é do contexto do século XXI. O que vem se alterando ao longo das décadas são os meios para esta oferta. Cabe perguntar qual a concepção de ensino e aprendizagem presente nestas estratégias e quais sujeitos têm se beneficiado delas.

Desenvolvimento

Para o alcance dos objetivos das pesquisas do CMV/GO foram utilizadas pesquisas bibliográficas e documentais, de modo a compreender o uso das tecnologias ao longo do tempo para a EJA no Brasil. A pesquisa bibliográfica, contou inicialmente com um levantamento existente no CMV/GO (Rodrigues, 2008), que indicava autores de estudos acerca das estratégias de EJA a distância, dentre eles: Guarany e Castro (1977), Moraes (1979), Andrelo (2012) e Castro (1992).

No Portal de Periódicos e Banco de Dissertações e Teses da Capes e na Plataforma Scielo, foram feitas pesquisas a fim de ampliar o acesso aos estudos para compreensão do uso das tecnologias na EJA durante o século XX. Como resultado, identificamos ainda a tese de Marques (2014), que rememora a criação e a massificação das emissoras de rádio no estado de Goiás, conseqüentemente seu uso pela igreja Católica no desenvolvimento de um sistema de rádio-educação, no final da década de 1950; o artigo de Favretto e Scalabrin (2015) que trata da educação profissional pelo rádio, explicitando seu uso pelo Sistema S, no desenvolvimento de uma educação voltada para a qualificação de mão de obra; ainda as pesquisas de Santos (2012), Fonseca (2017), Pereira (2016), Müller (2010) e Mello (2012).

As pesquisas nos levaram a uma última fonte de investigação: o acesso ao site oficial e o canal do YouTube do Telecurso 2000, para um contato inicial com as aulas dessa estratégia de Teleducação. Ainda com o suporte bibliográfico, no que se refere à educação a distância mediada por plataformas digitais, a pesquisa acessou o Trabalho de Conclusão de Curso de Barbosa (2021) e o artigo de Silva, Sampaio e Melo (2021), publicado nos Anais do XIV Encontro Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia.

A análise destas diferentes fontes contou com o suporte teórico-metodológico de Barros (2019), que nos auxilia a compreender os diferentes tipos de fontes das pesquisas documentais e historiográficas, destacando a importância de interrogarmos as fontes produzidas pelos órgãos oficiais, como projetos, programas, resoluções e leis; assim como, o conteúdo e as informações disponíveis nos sites e nas plataformas das instituições envolvidas nas ações de educação a distância.

Na pesquisa documental foram analisadas fontes no acervo do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE/GO), especialmente o Termo de Cooperação SESI/SEDUC (GOIÁS, 2000), que teve como objetivos definir critérios para elaboração, aplicação e correção das provas dos Exames Supletivos, destinado a alunos do Telecurso 2000. No site da Seduc/GO, foi acessado especificamente a proposta pedagógica e as resoluções de criação e expansão do Programa EJATEC. Também foram realizadas pesquisas no site do Fórum Goiano de EJA e em jornais de diferentes épocas em circulação em Goiás. O levantamento das fontes documentais sobre

teleducação contou ainda com visitas à sede do Grupo Jaime Câmara, afiliado à Rede Globo de Televisão, e na sede do Sistema S em Goiás.

Conclusões

O estudo desenvolvido mostrou que o uso das tecnologias, como meio para expandir o acesso ao ensino para pessoas trabalhadoras, não é recente e remonta ao início do rádio no Brasil. Com o passar dos anos outras propostas educativas, com viés de ensino a distância, foram postas em prática, como por exemplo o ensino por correspondência que, desde os anos 1940, está em atividade no país de forma mais massiva, tendo seu auge nas décadas de 1970. O ensino por correspondência significou para muitos a mudança de vida, na falta de políticas públicas eficazes de combate à pobreza e as condições precárias de um país ainda ruralizado.

As pesquisas identificaram a existência da relação entre televisão e educação, percebida especialmente pelo acesso a programas televisivos, como o Telecurso 1º e 2º grau, denominado posteriormente Telecurso 2000. Tanto o Telecurso 1º grau, quanto o 2º grau esteve sob a coordenação da Fundação Roberto Marinho, responsável por programas sociais do Grupo Globo e se desdobrou na idealização e a expansão do projeto de Teleducação da FRM e da Rede Globo de Televisão e suas afiliadas.

O estudo também identificou, a partir da segunda década do século XXI, a chegada das tecnologias digitais, por meio de plataformas utilizadas para processos educativos. O seu uso na EJA em Goiás, evidencia-se pelo Programa EJATEC, com discurso inicial de ampliar o acesso desse público ao ensino e evitar a evasão escolar. O que começa como Projeto em 9 escolas, na época de sua implantação em 2019, se expande rapidamente para 55 polos espalhados por todo o estado, transformando-se em Programa. As experiências com o uso de plataformas digitais, por serem recentes, carecem de mais estudos e pesquisas, contando para o registro das experiências apenas de documentos oficiais e reportagens de jornais, como os que foram acessados sobre o Programa EJATEC em Goiás, e o apoio de duas referências de pesquisas realizadas acerca do programa.

Referências

ANDRELO, Roseane. O rádio a serviço da educação brasileira: uma história de nove décadas. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, SP, v. 12, n. 47, p. 139–153, 2012.

BARBOSA, Elisa Pimentel. **O Projeto EJATEC em Goiás: uma análise documental**. 2021. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Aparecida de Goiânia, 2021.

BARROS, José D'Assunção. **Fontes Históricas – uma introdução aos seus usos historiográficos**. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

CASTRO, Ruth Cavalcanti Garcia. **MEB: uma estratégia de comunicação com o homem do campo**. 1992. Dissertação (mestrado) - mestrado em História das Sociedades Agrárias da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 1992.

FAVRETTO, Juliana. SCALABRINI, I. S. **Educação profissional no Brasil: marcos da trajetória**. In: XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, III Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação - SIRSSE, IX Encontro Nacional Sobre Atendimento Escolar Hospitalar - I Congresso Nacional Sobre o Atendimento Pedagógico ao ESCO, 2015, Curitiba.

FONSECA, Christine Meyrelles Felipe da. **Processos formativos de docentes que atuaram na educação profissional do “sistema S”- RN**. Natal, 2017.

GOIÁS, Secretaria da Educação. **Termo de Cooperação SESI/SEDUC**. Goiânia, 10 de agosto de 2000.

GUARANY, Lúcia Radler dos. CASTRO, Cláudio de Moura. **O ensino por correspondência: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil**. 1977. Tese (doutorado) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1977.

MARQUES, Edmilson Ferreira. **Tecnologia, política e cultura na história do rádio em Goiás (1950-1964)**. 2014. Tese (doutorado) - Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás, 2014.

MORAES, Maria Angélica. **Ensino supletivo num enfoque social: caracterização e desempenho dos Alunos no projeto Minerva**. 1979. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília, 1979.

MELLO, Paulo Eduardo Dias de. **Material didático para educação de jovens e adultos: história, formas e conteúdos**. São Paulo, 2012.

MÜLLER, Meire Terezinha. **O Senai e a Educação Profissionalizante no Brasil**. Campinas, 2010.

PEREIRA, Eliane de Alcântara. **Ilustre desconhecido: livro didático dos cursos técnicos em instituições do Sistema S**. Rio de Janeiro, 2016.

RODRIGUES, Maria Emília de Castro. **“Enraizamento de esperança”**: as bases teóricas do Movimento de Educação de Base em Goiás. 2008. Tese (Doutorado) -

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2008.

SANTOS, Cláudia Regina Alves dos. **Educação de jovens e adultos no contexto de formação do SESC–Londrina (2004-2007): Projetos de vida e percursos de alunos egressos.** Londrina, 2012.

SILVA, Ana Lúcia Da et al.. **Projeto EJA TEC em Goiás: ampliação de oportunidades ou flexibilização da educação?.** Anais do XIV ENANPEGE... Campina Grande: Realiza Editora, 2021. Disponível em <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/78844>. Acesso em: 5 ago. 2024.